

CORPOS-TERRITÓRIOS NA FICÇÃO DE TAYLANE CRUZ

Bianca Barros Viana Menezes ¹
Prof^a. Dra. Franciane Conceição da Silva ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o abuso e a exploração sexual de meninas e mulheres negras, encenadas nas obras *A pele das coisas* (2018) e *O sol do dias* (2020), da escritora sergipana Taylane Cruz. Para empreender a análise, visamos os enfoques narrativos dos contos “Boneca de pano” e “Suely dos Anjos Coração”, histórias que representam o racismo, o patriarcado e a dominação capitalista como pilares interligados que sustentam a efetivação e permanência dessas violências e são transpassadas para o terreno literário. No decorrer do estudo, pretendemos descortinar essas violências encenadas na ficção de Taylane Cruz com a apresentação da noção de corpo-território (da terra) (HAESBAERT, 2020) como forma de analisar os espaços que constroem os corpos das personagens. Como embasamento da discussão teórica desta pesquisa, recorreremos aos estudos de: Hooks (2018), Haesbaert (2020), Kilomba (2019), Nascimento (2021), Silva (2018) e Souza (2021). Nesse sentido, verificamos que a construção literária de Taylane Cruz, através de um olhar sensível e poético, faz a denúncia dos abusos praticados contra personagens meninas-mulheres-negras, processo esse que é legitimado a partir do tripé: racismo, patriarcalismo e dominação capitalista. Diante desse contexto, podemos observar que a narrativa poética e transgressora da jovem ficcionista Taylane Cruz, escritora negra nordestina, reverbera de maneira potente, funcionando como uma ferramenta de denúncia e de preservação de memórias dos corpos-territórios, ao mesmo tempo em que cria possibilidades de enfrentamento às violências contra meninas e mulheres negras, para que não as esqueçamos abandonadas nas valas das estatísticas e da banalização.

Palavras-chave: Literatura Negra Brasileira, Taylane Cruz, Meninas, Mulheres, Corpo-território.

¹ Graduanda do Curso de Letras Portuguesa da Universidade Federal – UFPB, biancabviana23@gmail.com;

² Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa da Pontifícia Univerisidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, francyebano14@hotmail.com;